

GABARITO COMENTADO

HISTÓRIA

01. Letra A.

A afirmativa (III) está errada, uma vez que o islamismo não é uma das correntes das Igrejas Reformadas; além disso, estas igrejas não propõem uma releitura da escolástica medieval.

02. Letra D.

Dentre as principais modificações econômicas ocorridas no processo de transição do feudalismo para o capitalismo na Europa Centro-Occidental podemos citar a dinamização do comércio, o que exigiu uma maior utilização de meios conversíveis de valor (moeda) e incentivou o desejo do lucro nos agentes econômicos.

03. Letra D.

A maior dinamização das atividades comerciais a partir do século XI na Europa Centro-Occidental se deu a partir da constituição das feiras, que deram origem, posteriormente, a uma série de cidades.

04. Letra E.

A diferença de perspectiva entre o projeto feudal de auto-suficiência e o desenvolvimento das atividades urbanas, estimuladas pelo desenvolvimento comercial, foi o principal elemento para o processo de transição do feudalismo para o capitalismo na Europa Centro-Occidental.

05. Letra A.

A Peste Negra é considerada como uma das causas da "crise do século XIV" na Europa Centro-Occidental, pois o alto índice de mortalidade da população em certas partes do continente gerou problemas para a manutenção da produção de bens dentro das estruturas feudais. Os camponeses passaram a exigir mais pelos seus serviços e não aceitavam com facilidade as pressões da nobreza por novos impostos.

06. Letra A.

A alta taxa de mortalidade na Europa Centro-Occidental durante o século XIV foi um dos elementos causadores da diminuição da renda feudal extraída pelos nobres do trabalho dos camponeses. Estes passaram a exigir mais pelos seus serviços e não aceitavam com facilidade as pressões da nobreza por novos impostos.

07. Letra D.

O renascimento comercial e urbano levou a uma crise no sistema feudal baseado na produção para o autoconsumo, pois passou a estimular aumentos de produção e produtividade dos camponeses.

08. Letra D.

O erro da afirmativa (II) está na afirmação de que as Cruzadas combatiam o protestantismo. A Reforma Protestante se iniciou no século XVI, muito depois do movimento das Cruzadas, e se expandiu, fundamentalmente, pela Europa Central e do Norte.

09. Letra C.

A função do servo na sociedade medieval era trabalhar nas terras do senhor em troca de proteção. Esta relação, denominada servidão, foi a base das relações sociais de produção durante o feudalismo.

10. Letra E.

O crescimento da população européia gerou a necessidade de um aumento de produção nos feudos, o que estimulou novas técnicas de produção. Tal fato permitiu a formação de excedentes, particularmente nas mãos da nobreza.

As Cruzadas levaram ao contato direto de nobres cristãos (católicos) com produtos e mercadorias vindos do Oriente que, levados para a Europa Centro-Occidental, estimularam o desejo de diversos nobres em ter acesso a eles, o que levou à reabertura dos fluxos comerciais com o Oriente.

11. Letra E.

A afirmativa (I) está incorreta, pois a Coroa portuguesa somente iniciou um processo de ocupação efetiva do litoral da América do Sul com a expedição de Martim Afonso de Souza, que, em 1532, fundou a vila de São Vicente. Até então, apenas algumas feitorias tinham sido montadas, uma vez que a única atividade relevante neste litoral era o extrativismo do pau-brasil, e o comércio com o Oriente era muito mais lucrativo para os portugueses.

12. Letra D.

Os valores do humanismo renascentista, baseados, dentre outras características, na concepção de que a natureza deve ser objeto na investigação humana, está presente na Carta de Pero Vaz Caminha quando ele descreve, com detalhes, as características do lugar em que aportou a esquadra de Cabral, bem como o comportamento dos habitantes daquela região.

13. Letra A.

O litoral da América do Sul não se revelou, num primeiro momento, uma região importante para os interesses mercantilistas da Coroa portuguesa. A ausência de civilizações que acumulassem metais preciosos e produzissem mercadorias que gerassem lucro no mercado europeu levou a um certo desinteresse inicial por esta área. Os lucros com o comércio oriental estimulavam o interesse luso para aquela parte do globo. Porém, o risco de ver ocupado aquele território por potências rivais, além de uma diminuição dos fluxos comerciais com as Índias, levaram os portugueses a iniciar a ocupação sistemática daquele território.

14. Letra D.

A obtenção dos recursos materiais e humanos necessários para o processo de expansão marítima e comercial só seria viabilizado pela centralização do poder político, isto é, pela constituição de um Estado centralizado, que, interessado no projeto, poderia proporcionar os imensos meios necessários para o sucesso daquela empreitada.

15. Letra E.

O denominado "périplo africano" foi o projeto português para alcançar o "caminho marítimo para as Índias", e ele se baseava na montagem, passo a passo, de uma rede de feitorias no litoral atlântico do continente africano, até chegar ao extremo sul do mesmo.

16. Letra A.

O Tratado de Tordesilhas "garantiu", para os portugueses, o controle das rotas do Atlântico Sul, pois "dava" a estes a posse de terras a Oeste e Leste desta parte deste oceano.

17. Letra C.

A afirmativa (III) está errada, pois não é mencionada, no texto, qualquer atitude daqueles indivíduos em relação ao trabalho. Quanto à afirmativa (IV) ela é negada pela passagem do texto onde é afirmado: "Eles possuem [...] os impulsos cristãos de pobreza, nudez e desprezo pelas coisas deste mundo, caminhando descalços e sem chapéu com cabelos longos como os apóstolos..."

18. Letra D.

A referência do texto diz respeito ao impacto causado pela chegada dos europeus a terras desconhecidas, onde seres jamais imaginados viveriam, o que era estimulado pelas superstições e mitos da época.